

CARTAS DE MARTINS SARMENTO  
AO PROFESSOR PEREIRA CALDAS

---

Guimarães, 23-3-77.

Ex.<sup>mo</sup> Sñr.

Não me foi possível responder hontem á carta de V. Ex.<sup>a</sup> e hoje mesmo não o faço no meio daquella sancta paz que desejava. Parece que o diabo escolheu esta occasião para me abafar com impertinencias de toda a casta!

Remetto o questionario, redigido á pressa, para V. Ex.<sup>a</sup> examinar e indicar as alterações que lhe approuver. E para dar exemplo da franqueza e liberdade d'apreciação, direi que no "indiculo" amputaria tudo o que são correlações — tudo o que não é pura e strictamente "objecto d'exame *na* Citania", e, ao contrario, ampliava-o por outro lado, partindo da ideia de que elle era uma "especie de guia de viajante". Neste presupposto, convem saber o itinerario que temos a seguir na visita das ruinas. Entendo eu que o melhor é o seguinte:

Antes do *lunch*, veremos, por ser ponto obrigado, o que ha a ver, desde que entrarmos no recinto dos muros até o alto. Como não voltaremos pelo mesmo caminho, podemos já mencionar: § *Muralha de sudoeste* (3.<sup>a</sup>). § *Calçadas do mesmo lado*. § *Dolmen (?) esburacado (troué)*. § *Primeiros signaes em lage*. § *Segundos*. § *Calçadas do sudeste*. § *Muralha* (2.<sup>a</sup>) *do mesmo lado*.

Eu supponho que, visto isto, atravessaremos o resto do caminho, inclusive as ruas da cidade, com os olhos no almoço. Depois d'elle é que propriamente

*cheologos inglezes? Citania e Cytian terão a mesma etymologia, e exprimirão a mesma causa?*

3.º *A Citania de Briteiros e nomeadamente as suas fortificações e as suas cazas são anteriores, ou posteriores á conquista romana? Se anteriores, que credito merece Vitruvio, affirmando que as cazas da «Luzitania e da Hispanha» eram de madeira, não de pedra?*

4.º *Admittido que a Citania de Briteiros é pre-romana, a comparação dos seus monumentos, — os seus dolmens, por exemplo, e os lanços de muralha cyclopea por um lado, e por outro as suas construcções de menos força e d'um outro caracter — auctorisam a suppor que habitaram nella povos de differente raça e de differentes costumes?*

5.º *No caso affirmativo, estes differentes povos habitaram na Citania successivamente, ou simultaneamente? A que raça pertenciam os primeiros e os segundos occupantes?*

6.º *A que uso foi destinada a «Pedra Formosa»? Tem ella alguma relação com o nome de Camal?*

7.º *Póde determinar-se qual foi o rito funerario do povo, ou povos que habitaram na Citania, e pelos dados que fornecem as descobertas de necropoles pertencentes a povoações identicas a esta atinar com o lugar em que os citanienses de Briteiros sepultavam os seus mortos?*

Parecem-me famosos estes problemas e que, se alguém resolvesse metade delles, um canto dos mysterios das nossas origens historicas ficava levantado. Como V. Ex.ª vê, insisto nas questões pre-historicas, porque é a esse terreno quasi virgem entre nós que convem chamar os sabios. Repetirei que não tenho grande amor a estes «dois filhos» e que não me importa engeital-os, se se entender que ha melhor plano a seguir.

O Tubino diz-me que no n.º 12 da «Academia» se falla na nossa reunião; pede-me photographias da Citania e uma noticia. Infelizmente não tenho já collecção nenhuma de photographias e o tempo não vai bom para tirar copias com promptidão. Remetter-lh'as-hei, logo que possa; mas quanto a noticias, só depois da reunião, porque nem tenho tempo para condensar os factos que tal noticia exigiria, nem cabeça para o fazer com ordem. Mas se V. Ex.ª quizer subs-

tituir-me e tiver vagar para isso, o redactor da «Academia» lucra immensamente na substituição e de certo muito lh'o agradecerá.

De V. Ex.ª mt.º ven.ºr e obg.º

*F. Martins Sarmiento.*

P. S. Segundo tenho lido, os Naraghas da Sardenha, pelas suas grandes dimensões, não tem nada de commum com as pequenas cazas da Citania. Estarei em erro? Nos *oppidum* da Britannia e das Gallias é que apparecem cazas circulares e oblongas do mesmo diametro, ou quasi.

Guimarães, 1-4-77.

Ex.ºmº Sñr.

Agradeço o n.º da «Harpa» que fez favor de remetter-me. Hontem e hoje estive tão occupado que quasi não tive tempo d'escrever duas linhas. Tinha a dizer que se V. Ex.ª não mandou ainda imprimir o questionario, o não imprima, sem que eu veja as alterações que V. Ex.ª lhe faz, em vista das observações que eu fiz em pontos de que só eu estava ao facto. Tambem porque o quesito VII tem talvez de ser alterado indicando qual o monogramma de que nelle se trata.

Se amanhã continuar o tempo, como hoje corre, e como é provavel que corra, mando contra-aviso para adiar a festa. E' impossivel que este calor destemperado não traga grande borrasca e vale mais que muito a pena d'esperar algum dia mais, para nos não arriscarmos a algum grande dissabor. Por tanto a impressão do questionario não tem urgencia. Amanhã avisarei do que houver.

De V. Ex.ª att.º ven.ºr e obg.º

*F. Martins.*

Guimarães, 2-4-77.

Ex.<sup>mo</sup> Sñr.

Estou fatigado de escrever cartas. Assentou-se aqui que a reunião devia ser transferida para tempo mais sereno e já dei essa parte para onde convinha. Entendo que é melhor o adiamento de que arriscarmo-nos ao perigo quasi certo de termos um dia por muitos lados desagradavel. A festa pede preparativos que levam 3 ou 4 dias, e a maior parte delles, principalmente no monte, não se podem fazer com mau tempo.

Mas avisei já de que, logo que levante esta trovada, dentro de pouco tempo se fará a cousa, porque não me falta vontade de safar-me das inquietações que me traz a festa. V. Ex.<sup>a</sup> faz-me favor, se avisar os convidados d'ahi. Quanto ao questionario, hoje não tenho cabeça para elle.

De V. Ex.<sup>a</sup> att.<sup>o</sup> ven.<sup>or</sup> e obg.<sup>o</sup>

*F. Martins Sarmento.*